



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência

Memória da Reunião do Comitê Gestor de 19 de fevereiro de 2014

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, na sala de reuniões da Presidência do Instituto Chico Mendes, as 9h15, teve início a reunião do Comitê Gestor do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, com os seguintes participantes: Roberto Ricardo Vizontin, presidente; Marcelo Marcelino de Oliveira, diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Diblio; Anna Flavia de Senna Franco, diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística – Diplan; Giovanna Palazzi, diretora da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman; João Arnaldo Novaes Júnior, diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação – Disat; José Carlos Moreira Pereira, Auditor-Chefe; e Roberto Rodriguez Suarez, chefe de Gabinete da Presidência. Também estiveram presentes, como convidados, o Sr. João Lucio Bellard Freire, indicado para assumir a supervisão da Divisão de Comunicação do Instituto; Helena Machado (Coordenação Geral de Gestão de Pessoas/Diplan); César Viana, Maria Iolita e Marcelo Kinouchi (Coordenação de Planejamento/Diplan); José Lopes, Alexandre Lemos e Lúcia Patrício (Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação/Diplan) e Marcelo Braz (especialista em TI da Agência Nacional de Águas - ANA).

PAUTA

I – Itens para deliberação:

- I.a) Programação de viagens (Gabinete);
- I.b) Edital de chamada interna para seleção de práticas inovadoras na gestão das unidades de conservação (Disat);
- I.c) Portaria – Grupo de Trabalho de Informação - sistema de “planilhamento” (Diplan);
- I.d) Portaria – relacionamento entre Coordenações Regionais e unidades descentralizadas (Diplan); e
- I.e) Instrução Normativa para Compensação Ambiental

II – Itens para balanço da execução:

- II.a) Relatório de Atividades 2012/2013 e Entregas 2014 (Gabinete e Diplan);
- II.b) Projeto de Estruturação do Turismo nos Parques Nacionais (Diman);
- II.c) Sistema de Monitoramento do Orçamento (Diplan); e
- II.d) Diretrizes para remanejamento de pessoal (Diplan).

III – Informes:

- III.a) Objetivos e produtos dos contratos para: elaboração de curso de capacitação em autorização para licenciamento ambiental; serviços técnicos para compilação de informações biológicas de espécies da fauna brasileira. (Diblio e Diplan); e
- III.b) Manual de Gestão Documental – atualização (Diplan e Gabinete).

ABERTURA DA REUNIÃO.

A reunião teve início com o chefe do Gabinete, Roberto Suarez, dando boas vindas aos presentes para, a que foi, a primeira reunião do Colegiado no exercício de 2014, informando da ausência justificada do Procurador Chefe, Carlos Vitor Andrade Bezerra. Após a leitura da pauta foi consultado aos presentes se havia proposta de alteração ou inserção de novos temas na pauta. O presidente Roberto Vizentin solicitou a inserção, em Informes, dos temas “Orquidário” e “Trem do Corcovado”. A diretora da Diplan, Anna Flávia, solicitou inversão do tema “Diretrizes para remanejamento de pessoal” de Balanço de Execução para Deliberação e do tema “Portaria de IN sobre compensação ambiental” de Deliberação para Balanço de Execução, propostas aprovadas pelos presentes. Também foi informando que foram designados servidores para fazer apresentação dos temas: Sistema de “planilhamento de informações”; compensação ambiental; Sistema de Monitoramento do Orçamento e das diretrizes para remanejamento de pessoal.

I – TEMAS PARA DELIBERAÇÃO.

O primeiro item da pauta, apresentado pelo Gabinete da Presidência, foi o da solicitação de viagens demandadas em prazo inferior ao da regulamentação da Portaria MPOG ????, acrescido, em vários casos, da ausente concordância prévia das Diretorias, acarretando concentração do período de emissão dos bilhetes e perda de tarifas mais vantajosas para a Administração Pública. Consultados se haveria necessidade de revisão dos procedimentos de prévia aprovação do quadro dirigente, houve concordância dos presentes da importância de os manter assim como de se otimizar alguns deslocamentos, tarefa a ser executada pelas respectivas áreas. Em seguida o diretor da Disat, João Arnaldo, explanou sobre a proposta de uma chamada interna das boas práticas inovadoras para a gestão, técnica e administrativa, das unidades de conservação. O objetivo é dos servidores divulgarem os seus trabalhos em curso nas unidades para conhecimento da totalidade da instituição e, onde e quando aplicável, serem implantadas ou adaptadas às particularidades dos outros locais. Aprovada pelos presentes na concepção de se valorizar todas as experiências, sem sistema de classificação ou prêmio, a proposta será divulgada em breve nas mídias internas por meio de Edital. Na sequência a diretora da Diplan, Anna Flávia, solicitou a participação de Maria Iolita e Marcelo Kinouchi para apresentarem o resultado de um esforço inicial em sistematizar informações espaciais e textuais disponíveis no Instituto, com potencialidade de serem cruzadas e georreferenciadas na forma de um “sistema de planilhamento de informações”, para subsidiar o planejamento gerencial e a execução das operações de campo. O objetivo é constituir um Grupo de Trabalho de Informação, vinculado ao Comitê Gestor de TI e formado por representantes das Diretorias e Gabinete da Presidência, com previsão de apresentar um primeiro resultado em até 5 (cinco) meses. Aprovada a iniciativa, a Diplan ficou de apresentar proposta de Portaria a ser deliberada na próxima reunião do Comitê Gestor. Como próximo ponto da pauta, com participação de Helena Machado da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, foi apresentada minuta de Portaria de relacionamento, articulação e integração das iniciativas das Coordenações Regionais e unidades descentralizadas a elas vinculadas, baseada em modelo proposto pela Coordenação Regional 7. Um dos objetivos citados foi o de legitimar processos até haver um novo modelo de gestão para o Instituto. Após vários debates entre os diretores, a proposta ficou de ser revista e reapresentada ao Comitê Gestor, em especial quanto ao número de colegiados que foi avaliado excessivo e a abrangência, de forma a também contemplar as Unidades Avançadas de Administração e Finanças – UAAFs e os Centros de Pesquisa e Conservação. As Diretrizes para remoção de pessoal foi o próximo ponto da pauta apresentado pela Diplan. A proposta foi de formar um colegiado analítico constituído por meio de Portaria, denominado Comitê de Remoção, com representantes das Diretorias e do Gabinete da Presidência. Essa minuta contemplou contribuições apresentadas durante o processo de consulta interna realizada via intranet do Instituto. O que se busca com esse Comitê é garantir a impessoalidade e a transparência na análise dos requerimentos de remoção dos servidores, a partir do preenchimento de formulários próprios, com prévia consulta e anuência, ou não objeção, das

chefias imediatas, Diretorias e Coordenações Regionais. Os processos serão analisados nas reuniões do Comitê e os resultados, após apresentado para deliberação final da Presidência, divulgados nas mídias internas do Instituto. Após debates, a proposta foi aprovada no mérito, com prazo para possíveis contribuições até 26 de fevereiro, ficando pendente de publicação até essa data.

II – BALANÇO DA EXECUÇÃO.

O presidente, Roberto Vizentin, destacou a particularidade deste último ano da atual gestão, no qual é necessário consolidar os produtos e resultados que serão os legados desta administração, a serem apresentados à sociedade e ao governo. Nesse sentido citou o conjunto de prioridades agrupadas em 7 (sete) temas, a saber: estruturação dos Parques Nacionais; conservação ambiental com fortalecimento do extrativismo (Bolsa Verde); planos de manejo; criação de unidades de conservação; pesquisa para conservação da biodiversidade da fauna e do patrimônio espeleológico; regularização fundiária em unidade de conservação; e revisão do modelo de gestão institucional. Cada diretor(a) fez breve exposição do estágio dos produtos afetos às respectivas Diretorias, destacando os avanços e os procedimentos a serem adotados para atingir as metas do Instituto assumidas junto ao Ministério do Meio Ambiente - MMA. A diretora da Diplan, Anna Flávia, comentou sobre o andamento do Relatório de Gestão 2013, citando que todas as áreas já apresentaram suas informações e que um grupo, formado por servidores do Gabinete e da Diplan, as estavam sistematizando, com expectativa de encaminhar uma primeira versão para revisão final dos titulares das unidades institucionais até final de fevereiro próximo. Na continuidade dos trabalhos, a diretora da Diman, Giovanna Palazzi, explanou sobre as atividades para divulgação de visitação a Parques Nacionais no âmbito da parceria com o Ministério do Turismo - MTur, citando as obras de infraestrutura e as de campanha publicitária a serem desenvolvidas, inicialmente, nos 16 Parques Nacionais selecionados para a primeira etapa. Também fez referência aos processos de licitação em curso para contratação de algumas obras e de reuniões de equipes da Coordenação Geral de Uso Público e Negócios da Diman, da Divisão de Comunicação do ICMBio e do MTur para detalhar o conteúdo e formato das campanhas de publicidade dos Parques Nacionais. Em seguida o coordenador da Coordenação de Compensação Ambiental, Alexandre Lemos, apresentou minuta de Instrução Normativa - IN da compensação ambiental, contemplando a regulamentação da forma de aplicação dos atuais recursos disponíveis na conta vinculada junto à Caixa Econômica Federal e a forma de execução direta por parte dos empreendedores licenciados, conforme o Acórdão do Tribunal de Contas da União. Outros pontos destacados pelo coordenador Lemos foi de haver divergência no entendimento do fator de atualização monetária a ser adotado e, também, de estar em análise a viabilidade do uso do Sistema de Informações Gerenciais do Meio Ambiente – Sigma, coordenado pelo MMA, para controlar a aplicação desses recursos. Os diretores debateram sobre os desafios na gestão do modelo de execução proposto, considerando a diversidade, especificidade e temporalidade das atividades relacionadas, com destaque para a regularização fundiária, com risco de tornar inexecutível muitas das ações para compensação ambiental definidas pelos órgãos ambientais, comprometendo tanto os empreendedores como os gestores das unidades de conservação. Após algumas contribuições dos participantes, a Diplan ficou de revisar a proposta da IN, a ser deliberada em próxima reunião do Comitê Gestor. Na sequência, os servidores José Lopes e Marcelo Braz, especialista de TI da Agência Nacional de Águas – ANA, apresentaram um Sistema de Monitoramento do Orçamento em implementação no Instituto, similar ao instalado e em funcionamento na ANA e na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Esse sistema, que está sendo customizado às nossas particularidades desde o início de janeiro corrente, permite visualização, registro e avaliação da execução orçamentária e financeira, em diferentes perfis de usuários, em fase de teste com alimentação gradativa das informações, será apresentado em reuniões para as UAFs, Coordenações Regionais e MMA.

III – INFORMES.

O presidente, Roberto Vizentin, esclareceu aos presentes os termos do Acordo de Cooperação entre o Instituto Chico Mendes, o Ibama e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, relacionado à gestão do Orquidário de Brasília, firmado de comum acordo com o MMA observando as atribuições institucionais das autarquias vinculadas definidas em Portaria ministerial de 2014. Na sequência, informou sobre o andamento das negociações com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Advocacia Geral da União - AGU, relacionadas ao processo licitatório para uma nova concessão do sistema de transporte ferroviário do trem de acesso ao Corcovado, no interior do Parque Nacional da Tijuca. Em seguida o diretor da DIBIO, Marcelo Marcelino, explanou sobre os objetivos e produtos dos contratos firmados com recursos do Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA, para a elaboração de curso de capacitação em autorização para licenciamento ambiental e os serviços técnicos para compilação de informações biológicas de espécies da fauna brasileira. O chefe do Gabinete, Roberto Suarez, informou dos entendimentos com a Diplan para atualizar o Manual de Gestão Documental do Instituto, para padronizar com os atuais modelos disponíveis na intranet. Destacou, também, que algumas áreas não estão observando o modelo oficial de documentação dos expedientes, o que acarreta duplicidade de trabalho e desperdício de tempo, pela necessidade de serem adequados e observar a identidade visual do Instituto Chico Mendes, no que solicitou a colaboração das Diretorias em orientar as respectivas unidades vinculadas. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x